

**Análise Setorial
Subsetor – Maçã
- Dezembro 2022 -**

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

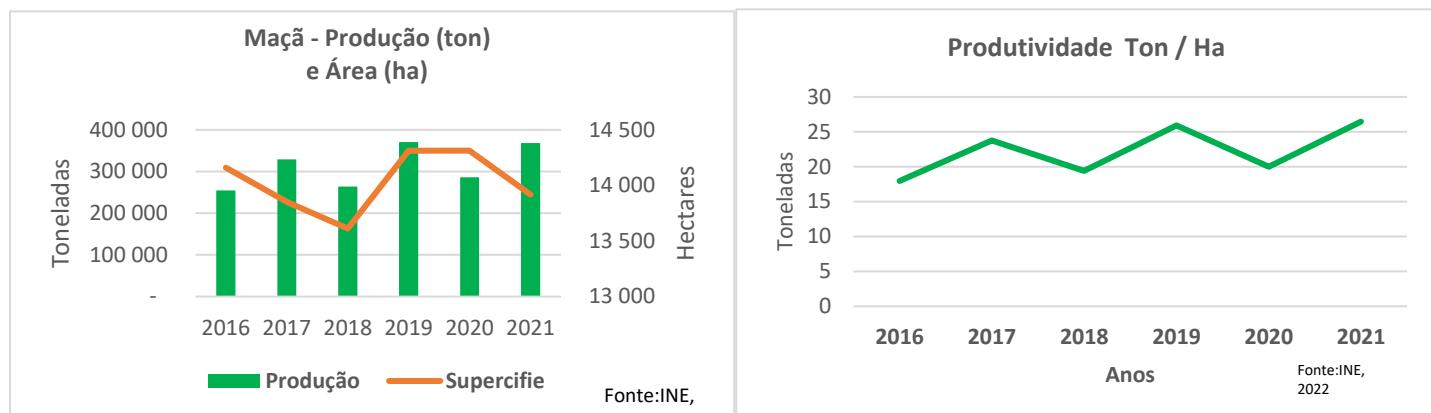
A **maçã** é o pseudofruto pomáceo da macieira (*Malus domestica*), árvore da família Rosaceae. É um dos pseudofrutos de árvore mais cultivados, e um dos mais utilizados pelos seres humanos na sua alimentação. As maçãs crescem em pequenas árvores, de folha caducifólia que florescem na Primavera e produzem fruto no Outono. Normalmente, as macieiras começam a dar fruto ao fim de 3 a 5 anos e atinge a maior produtividade entre os 10 e os 20 anos podendo continuar a frutificar até aos 50 anos de idade. A colheita das maçãs ocorre a partir do Outono e estende-se até Inverno (excepto a Royal Gala que pode ser colhida no Verão). Para auxiliar o processo de crescimento e desenvolvimento destas árvores de fruto, é normal usarem-se uma estaca que dê suporte a este tipo de fruteiras. poda das macieiras deve ser realizada idealmente entre janeiro e Março

Em Portugal destacam-se as seguintes variedades:

- **Golden Delicious:** De origem americana, é uma maçã de forma oblongo-cónica e a sua epiderme é amarela/verde podendo assumir, ocasionalmente, laivos alaranjados. A polpa é creme clara, doce, sumarenta e consistente.
- **Red Delicious:** É também de origem americana, tem uma forma tronco-cónica ou oblonga e a sua epiderme tem, predominantemente, uma coloração vermelha-escura. A polpa é creme clara, doce, pouco ácida, medianamente suculenta e consistente. A sub-variedade mais conhecida é a Starking.
- **Royal Gala:** Originária da Nova Zelândia, tem forma arredondada oblonga e epiderme com várias tonalidades de vermelho vivo raiadas de tons alaranjados. A polpa é quase branca, muito doce, pouco ácida, sumarenta e consistente.
- **Fuji :** De origem japonesa, tem uma forma achatada. A epiderme vai do vermelho vivo até a uma mescla de manchas vermelhas com verde-amarelado. A polpa é branca, muito sumarenta, muito doce e consistente.
- **Reineta:** É de origem francesa e tem uma forma arredondada e achatada. Possui uma epiderme rugosa de coloração acastanhada clara. A polpa é creme clara, pouco sumarenta, muito ácida e consistente.
- **Jonagold :** Originária da América, tem uma forma arredondada. A epiderme é bicolor em que a cor de fundo é o vermelho alaranjado com estrias amareladas. A polpa é agridoce, sumarenta e medianamente consistente.
- **Bravo de Esmolfe:** designa-se por Maçã Bravo de Esmolfe DOP, o fruto da espécie *Malus doméstica* Borkh na região delimitada. É uma maçã de calibre médio a pequeno, de forma oblongo-cônica. A sua epiderme esbranquiçada apresenta por vezes manchas avermelhadas. Caracteriza-se pelo seu aroma intenso e agradável e pela polpa branca macia, suculenta, doce e com boas qualidades gustativas.

1. Conjuntura Nacional

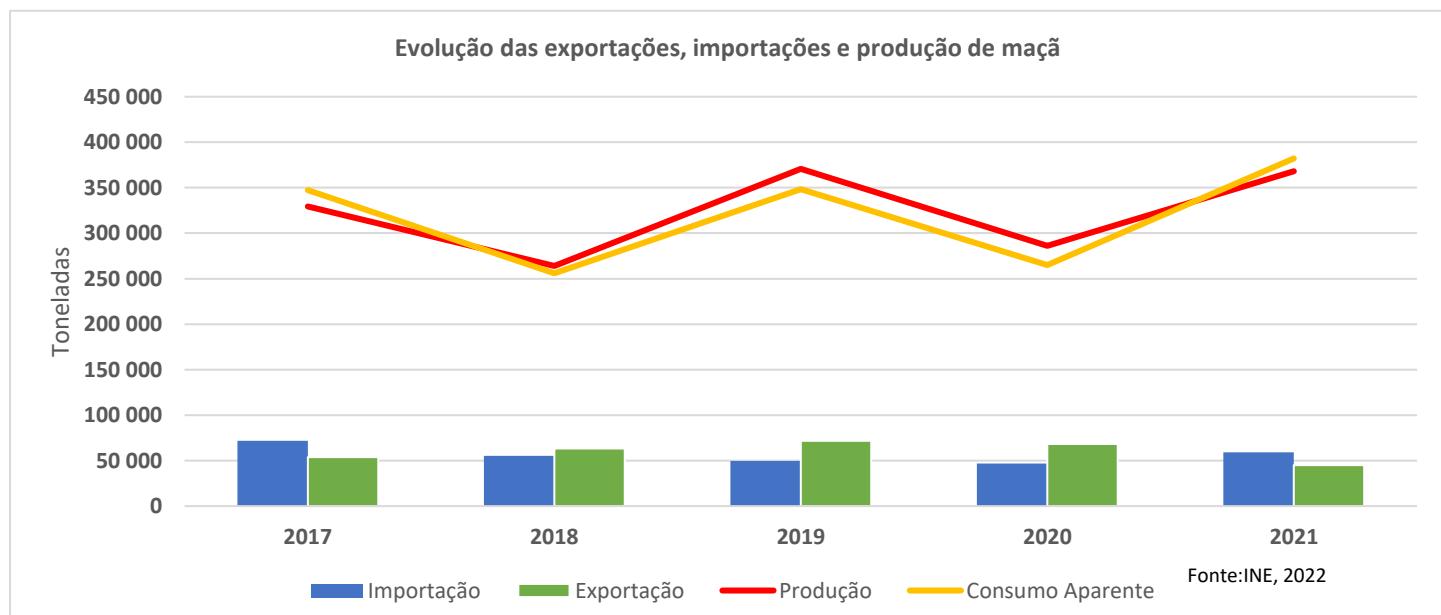
Segundo dados do INE, nos últimos 5 anos, a superfície agrícola dedicada à cultura da maçã tem-se mantido relativamente estabilizada em valores a rondar o intervalo de 13.000 a 14.000 hectares. Ainda assim, derivado da tendência crescente dos níveis de produtividade dos pomares nesse período, o volume de produção tem revelado alguma tendência crescente entre 2018 e 2021. A produção de maçã atingiu em 2021 as 368,2 mil toneladas, a segunda mais produtiva dos últimos 35 anos (apenas ultrapassada pela de 2019, com 370,7 mil toneladas).



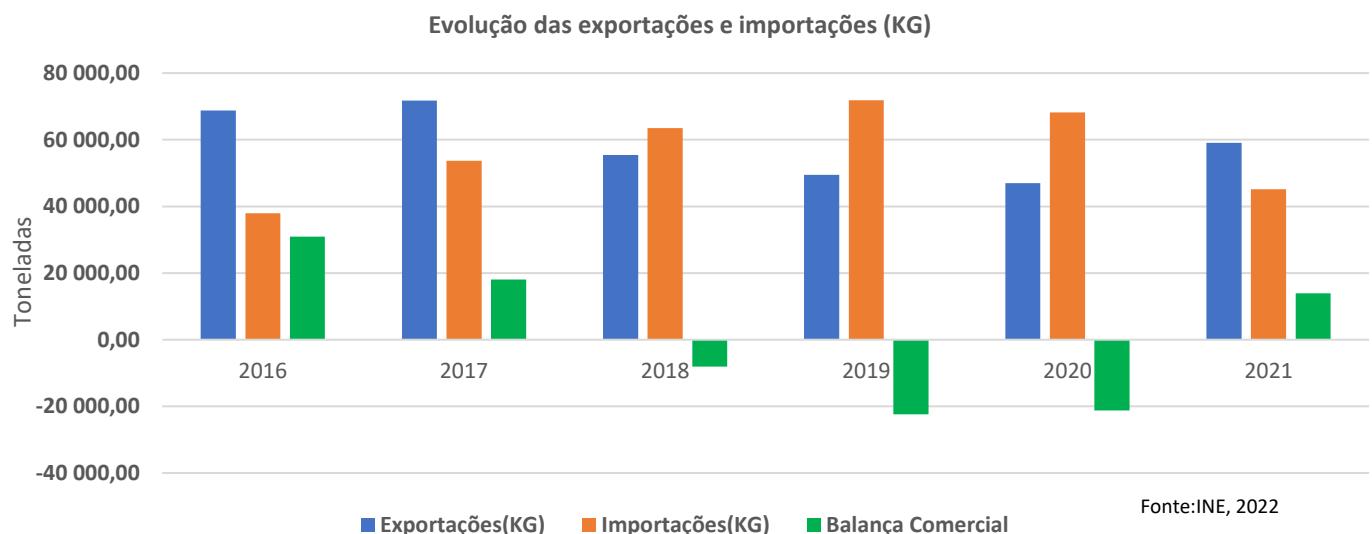
Os níveis de produtividade dos pomares de maçã revelaram um aumento tendencialmente crescente das 17,96 toneladas por hectare em 2016 para as 26,45 toneladas por hectares em 2021.

2. Comércio Internacional

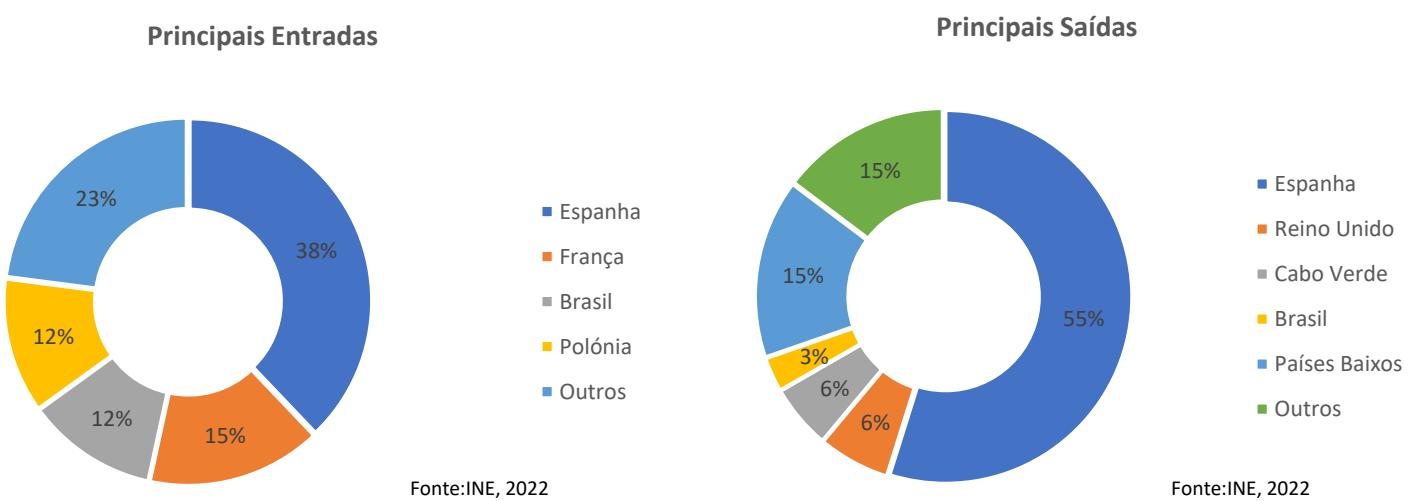
Portugal apresentou, ao longo dos últimos cinco anos, com exceção de 2017 e 2021, um nível de exportações superior ao de importações. De acordo com o gráfico, o consumo aparente de maçã encontra-se alinhado com a produção nacional, que significa que Portugal produz o suficiente para satisfazer as necessidades internas.



A balança comercial apresenta-se negativa entre 2018-2020 e positiva nos anos de 2016, 2017 e 2021. Portugal no ano 2021 importou cerca de 45.140 toneladas de maçã, num total de 48.392 mil €. Relativamente às exportações, Portugal exportou 59.055 toneladas de maçãs, num total de 103.346 mil €. O preço médio de exportação em 2021 foi de 1,75€/KG e o de importação foi de 1,07€/KG.

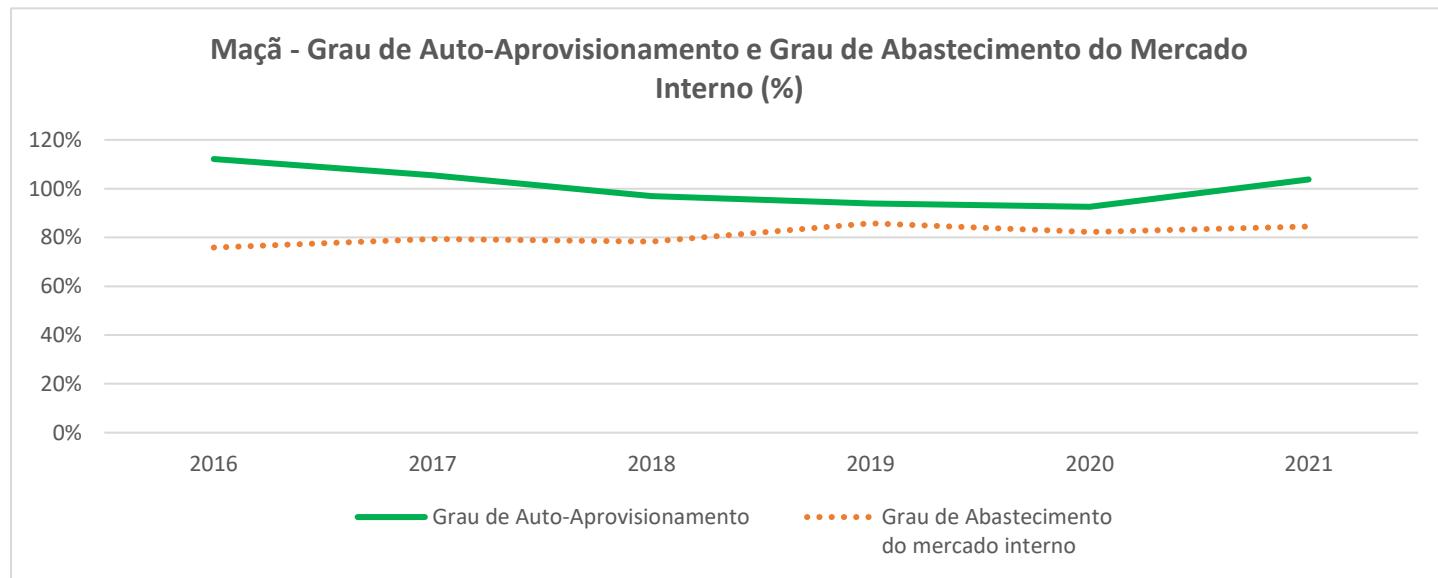


Portugal exporta maçãs sobretudo para Espanha, Países Baixos e Reino Unido. Quanto às importações provêm da Espanha, França e Brasil.



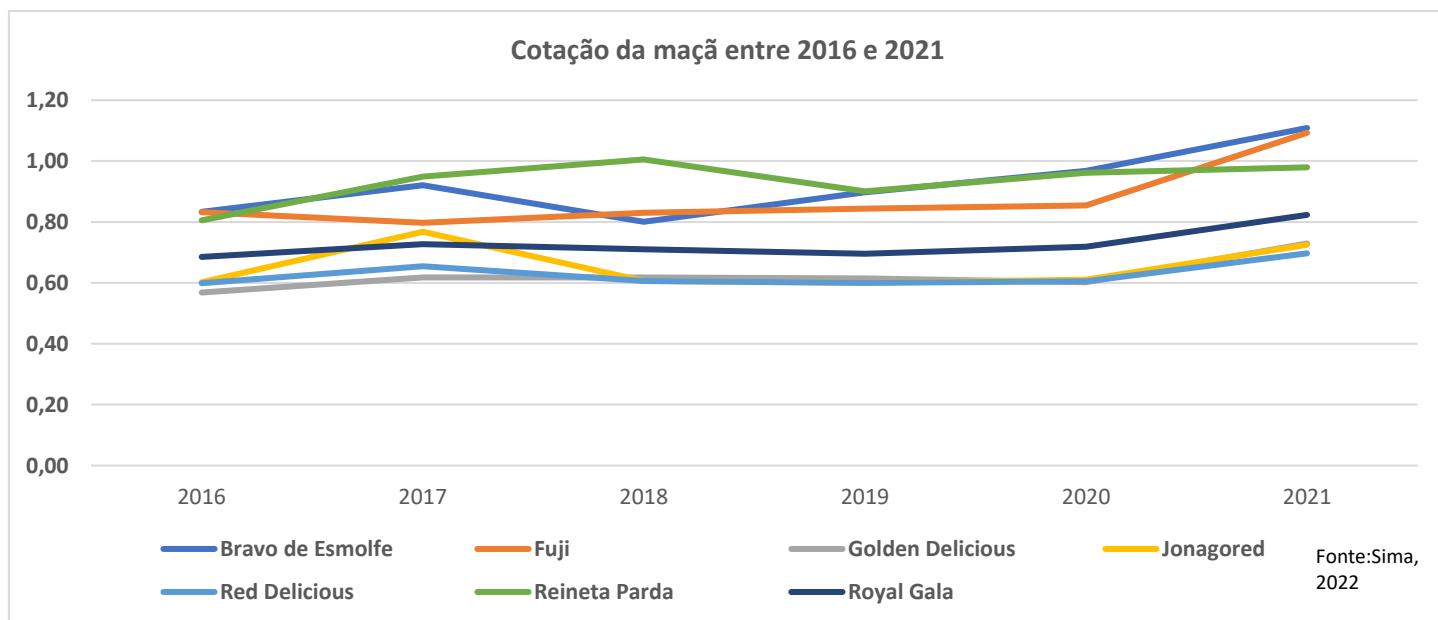
3. Balanços de Aprovisionamento

A análise ao gráfico seguinte permite constatar que Portugal manteve um grau de auto-aprovisionamento sempre superior a 90%, ultrapassando os 100% em 2016, 2017 e 2021, sendo uma cultura em que Portugal é bastante autossuficiente. Quanto ao grau de abastecimento ao mercado interno, este manteve-se entre 76%-86% no periodo de 2016-2021. O que significa que grande parte da produção de maçã fica retida internamente.



4. Cotações

No gráfico seguinte expõe-se a evolução das cotações médias anuais das variedades mais comercializadas em Portugal nos últimos 6 anos.



No gráfico seguinte podemos observar que o pico de comercialização da maçã é o primeiro semestre de cada ano. Destaca-se a variedade bravo de Esmolfe, que é comercializada acima de 1,00€/KG. Todas as restantes variedades, até às 33 semanas são comercializadas entre os 0,50€/KG e 1,00€/KG.

